

**PAS-003 - (20SPP-9593) - OSTEOMIELITES NUM SERVIÇO DE PEDIATRIA GERAL**

Mafalda Casinhas Santos<sup>1</sup>; Ana Sofia Vilardouro<sup>2</sup>; Vanessa Albino<sup>1</sup>; Clara Júlio<sup>1</sup>; Florbela Cunha<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Vila Franca de Xira; 2 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE

**Introdução e Objectivos**

**INTRODUÇÃO:** A osteomielite é uma patologia pouco frequente em pediatria, cujo diagnóstico nem sempre é fácil.

**OBJETIVO:** Rever e caracterizar os casos de osteomielite internados num serviço de Pediatria Geral.

**Metodologia**

**MÉTODOS:** Estudo retrospectivo através da consulta dos processos clínicos dos doentes entre 2014 e 2019.

**Resultados**

**RESULTADOS:** Identificamos 9 casos, 67% do sexo masculino. Idade média de 6,2 anos, (DP 5). Havia história de traumatismo em 55% e de infecção prévia num terço dos doentes. Todos eram previamente saudáveis. A apresentação clínica foi dor e claudicação, com duração média de 5 dias de evolução. Três doentes apresentavam febre e 4 sinais inflamatórios locais. Num caso identificou-se a “porta de entrada”. À admissão, a radiografia não apresentava alterações em 7 doentes. O diagnóstico foi confirmado por ressonância magnética em 89%. Os membros inferiores foram os mais afectados, predominantemente a tibia. A duração média de internamento foi 10 dias. Identificou-se o agente em 6 doentes: *Staphylococcus aureus* (3), *Streptococcus pyogenes* (1), *Salmonella enteritidis* (1) e *Kingella kingae* (1). A maioria fez antibioticoterapia parentérica empírica com flucloxacilina endovenosa (duração média 14,5 dias; DP 6,5. O tratamento foi mantido durante 3,9 semanas (DP 0,99).

**Conclusões**

**CONCLUSÃO:** A osteomielite foi mais frequente no rapaz e o *S. aureus* foi o agente mais isolado. Na admissão a maioria das radiografias não revelaram alterações confirmando que a manifestação radiológica é mais tardia. A RM é o *gold standard* e permitiu o diagnóstico na maioria dos casos.